

CHAMADA DE SELEÇÃO PARA PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (PICEX) - MODALIDADE VOLUNTÁRIA

EDITAL nº 01-2026

A Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade UNIGUAÇU torna público o presente Edital de Chamada de Seleção para o Programa de Iniciação à Pesquisa e à Extensão Universitária e convida os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. FINALIDADE

- 1.1.O Programa de Iniciação Científica e Extensão Universitária (PICEX) – Modalidade Voluntário, é um programa voltado ao desenvolvimento do pensamento científico, por meio da iniciação à pesquisa e da iniciação à extensão universitária de estudantes de graduação da Faculdade UNIGUAÇU, contribuindo para a formação de novos talentos em todas as áreas do conhecimento, respeitando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Pretende-se também estimular projetos que possam resolver demandas da sociedade.
- 1.2.Objetiva-se estimular docentes e discentes da Faculdade UNIGUAÇU a desenvolverem ações extracurriculares que promovam resultados científicos, extensionistas e respostas a demandas sociais;
- 1.3.O presente Edital tem por objetivo selecionar propostas para Iniciação Científica e Iniciação à Extensão Universitária na modalidade **projeto voluntário**;
- 1.4.Todas as propostas têm duração mínima de 6 meses.

2. DEFINIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

- 2.1 A Iniciação Científica é estudo aprofundado de um tema que proporcione ao acadêmico, por meio de pesquisa científica, a descoberta de resultados que possam colaborar para o desenvolvimento da ciência;
- 2.2 A Extensão Universitária é o processo educativo não formal, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre Instituições de Ensino Superior e sociedade, proporcionando ao acadêmico o desenvolvimento de ações transformadoras. Envolve inclusive a resolução de problemas que a sociedade enfrenta;
- 2.3 São ações de iniciação científica contempladas nesta chamada todas aquelas destinadas à realização de pesquisas científicas que objetivem a descoberta de resultados e soluções para

problemas e temáticas dos cursos de graduação da Faculdade UNIGUAÇU, com base na ética científica e na demanda da sociedade local, regional e nacional;

- 2.4 São ações de extensão universitária contempladas nesta chamada, todas aquelas destinadas à comunidade externa visando ao desenvolvimento cultural, o aperfeiçoamento da cidadania, a prestação de serviços, o auxílio na resolução ou minimização de problemas por meio de tecnologias, métodos e saberes desenvolvidos na Instituição de Ensino Superior - IES, e a quaisquer demandas da sociedade em geral e em todas as áreas do conhecimento humano e têm por consequência ações transformadoras na IES e na sociedade. Incluem também soluções para demandas da sociedade;
- 2.5 O projeto é de caráter voluntário e, portanto, não há obrigação de remuneração presente ou futura para o mesmo e não gera vínculo empregatício para os alunos envolvidos.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivos Gerais

- a) Oportunizar aos docentes e discentes de graduação a possibilidade de realização de projetos de iniciação científica e extensão universitária que capacitem e desenvolvam habilidades essenciais na formação do profissional;
- b) Contribuir com o desenvolvimento da cidadania e percepção dos problemas sociais pelo acadêmico;
- c) Priorizar ações de pesquisa e extensão que correspondam às necessidades sociais emergentes voltadas para o maior impacto possível na sociedade, com o atendimento da população;
- d) Considerar os aspectos regionais, as tradições, a memória e as manifestações culturais;
- e) Valorizar o saber, ao democratizar processos de produção ou transferência de conhecimentos;
- f) Formar profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade;
- g) Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e extensão;
- h) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- i) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- j) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

3.2 - Objetivos Específicos

3.2.1 - Em relação à instituição:

- a) Promover a interação dialógica entre a comunidade acadêmica da Faculdade UNIGUAÇU e a sociedade;
- b) Fortalecer a política de iniciação científica e extensão universitária da instituição;
- c) registrar e acompanhar as atividades de pesquisa e extensão nos cursos de graduação;
- d) Promover pesquisas e ações extensionistas que visam contribuir com problemas e demandas da sociedade;

e) Qualificar alunos para os programas de pós-graduação e atuação profissional.

3.2.2 - Em relação aos orientadores:

- a) Estimular docentes a envolverem estudantes de graduação nas atividades de pesquisa e extensão;
- b) Estimular a produção científica/extensionista e a participação de docentes da Faculdade UNIGUAÇU em atividades extracurriculares;
- d) Desenvolver uma política institucional de apoio à formação docente de orientadores participantes deste programa.

3.2.3 - Em relação aos orientados:

- a) Proporcionar ao acadêmico, orientado por docente qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa e extensão universitária, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da sociedade;
- b) Estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- c) Possibilitar a realização de horas extracurriculares destinadas à pesquisa e extensão;
- d) Estimular a produção acadêmica e a interdisciplinaridade.

4. CRONOGRAMA

Atividade	Data
Lançamento do edital	02 de março de 2026
Inscrição	02 de março de 2026 a 27 de março de 2026
Análise das propostas	27 de março a 05 de abril de 2026
Resultado final	06 de abril de 2026
Execução da proposta	07 de abril de 2026 até 30 de novembro 2026
Relatório parcial	30 de agosto de 2026
Relatório final (Submissão de Resumo expandido)	VI Encontro de Pesquisa, Extensão e Inovação do ano de 2026
Emissão de certificados	11 de dezembro de 2026

5. REQUISITOS E CONDIÇÕES

5.1. Para o docente/orientador:

- a) Ser professor da Faculdade UNIGUAÇU;
- b) Possuir currículo cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes do CNPq, até a data limite para submissão da proposta;
- c) Participar juntamente com seu orientado na apresentação do trabalho no VI Encontro de Pesquisa, Extensão e Inovação da Faculdade UNIGUAÇU;

5.2. Para o aluno/voluntário:

- a) Estar devidamente matriculado em curso de graduação da Faculdade UNIGUAÇU;
- b) Possuir currículo cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes do CNPq, até a data limite para submissão da proposta;
- c) Ter disponibilidade para dedicação de horas semanais, necessárias ao desenvolvimento da proposta voluntária, conforme especificado no projeto;
- d) Ser selecionado e indicado pelo docente;
- e) **Entregar os relatórios parcial (ANEXO II) e resumo expandido no prazo estabelecido no cronograma (ANEXO III);**
- f) Apresentar e publicar os resultados da proposta ou projeto inscrito no VI Encontro de Pesquisa, Extensão e Inovação da UNIGUAÇU, com data prevista para novembro de 2026.

5.3. Da proposta:

- a) A descrição da proposta deve ter de três até dez páginas e seguir o modelo proposto no **ANEXO I**, destacando os pontos principais a serem considerados no projeto, respeitando as individualidades e características de cada curso de graduação da instituição e com a possibilidade de conclusão do projeto até VI Encontro de Pesquisa, Extensão e Inovação da UNIGUAÇU.

6. INSCRIÇÕES

- a) O documento exigido para inscrição das propostas de iniciação científica e iniciação à extensão universitária é o Formulário de Registro de Projeto (ANEXO I);
- b) As propostas devem ser realizadas, pelo docente, no formulário disponível no link: <https://uniguacuforms.web.app/form> e com o envio da Proposta de Projeto (ANEXO I) em formato **PDF**;
- c) Os docentes da Faculdade UNIGUAÇU podem orientar mais que um projeto de iniciação científica ou iniciação à extensão universitária;
- d) Os discentes da Faculdade UNIGUAÇU podem participar de mais de um projeto de iniciação científica ou iniciação à extensão universitária de forma voluntária, desde que cumpram os deveres e cronogramas dos projetos. Também pode haver mais de um discente no projeto, se o docente achar pertinente.

7. SELEÇÃO DAS PROPOSTAS

- a) Conferência documental exigida no edital, a ser realizado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- b) A avaliação do mérito científico-extensionista da proposta, a ser realizado pelo Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- c) O resultado será publicado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, via Edital e na data programada no cronograma, nos canais de comunicação da Instituição.

8. EXECUÇÃO DA PROPOSTA

- a) A execução da proposta deve ocorrer em no mínimo 6 meses, de acordo com a característica do projeto de extensão e programação de cada proposta;
- b) Em caso de alterações metodológicas e no cronograma da pesquisa, devem ser elas repassadas à Coordenação de Pesquisa e Extensão e constarem nos relatórios;
- c) Os relatórios serão avaliados pela Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade UNIGUAÇU;
- d) Caso o relatório parcial ou final não tenha sido aprovado, o docente/discente terá 15 dias para nova reapresentação com as devidas correções;
- e) O docente e o discente, no final da vigência da proposta, receberão certificados de participação no programa expedido pela Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- f) O não cumprimento do prazo previsto para a entrega do relatório parcial e final e publicação de resultados no Encontro de Pesquisa, Extensão e Inovação implica no cancelamento do projeto;
- g) As publicações científicas e qualquer outro meio de divulgação de trabalho, apoiados pelo presente edital, devem citar o apoio da instituição;

9. CERTIFICAÇÕES

- a) Os acadêmicos que participam do programa de Iniciação Científica e Extensão Universitária recebem até 100 horas complementares, devidamente certificadas pela instituição. O número de horas concedidas dependerá da carga horária do projeto e da divisão de horas do curso;
- b) Para fins de aproveitamento como Horas Complementares, será considerada a regulamentação interna da Instituição de Ensino Superior (IES), sendo que a quantidade de horas efetivamente contabilizadas no histórico acadêmico do aluno dependerá do período/etapa em que o discente se encontra no curso, conforme normas institucionais vigentes;
- c) Os professores orientadores envolvidos na supervisão e execução do programa também recebem certificação correspondente de até 100 horas, reconhecida para fins acadêmicos e institucionais, conforme a carga horária do projeto;
- d) A certificação será concedida mediante a entrega de relatórios exigidos dentro do prazo estipulado no cronograma do programa.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

- a) O candidato a orientador e o discente do PICEX devem estar cientes dos compromissos expostos neste edital, automaticamente concordando e consentindo ao submeter a proposta;
- b) A Coordenação de Pesquisa e Extensão estimula que Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC em modalidade de pesquisa sejam registrados como iniciação científica e à extensão universitária;
- c) É de exclusiva responsabilidade do docente adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de caráter ético ou legal, necessários para a execução da proposta;

- d) Não serão aceitas propostas submetidas por qualquer outro meio, tampouco após o prazo final de recebimento estabelecido neste Edital, razão pela qual não haverá possibilidade de a proposta ser acolhida, analisada e julgada;
- e) É obrigatória a participação, do orientador e orientado (s), na apresentação do trabalho no VI Encontro de Pesquisa, Extensão e Inovação da UNIGUAÇU;
- f) A proposta de trabalho inicial aprovada no processo de seleção poderá sofrer eventuais alterações, as quais deverão ser informadas e justificadas nos relatórios;
- g) A Coordenação de Pesquisa e Extensão reserva-se o direito de resolver os casos omissos no presente Edital;
- h) Em caso de desistência por parte do discente e/ou docente participante, esta deverá ser formalizada por escrito junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão, mediante apresentação de justificativa, ficando a substituição ou cancelamento da participação sujeito à análise;
- i) É de responsabilidade exclusiva do(a) docente proponente providenciar, quando aplicável, as devidas submissões e aprovações éticas do projeto de pesquisa antes do início da execução das atividades.
- j) Informações acerca deste edital poderão ser obtidas diretamente na coordenação de Pesquisa e Extensão, pelo email uniguacupesquisaext@gmail.com ou direto pelo Whatsapp: (45) 991339853.

Publique-se e cumpra-se.

São Miguel do Iguaçu, 02 de março de 2026.


FÁBIO CORBARI

Diretor de Expansão e Desenvolvimento de Graduação da Faculdade UNIGUAÇU
Coordenador de Pesquisa e Extensão da Faculdade UNIGUAÇU
Portaria nº 193, de 20 de maio de 2020

ANEXO I

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PROJETO PICEX – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIGUAÇU

1) MODALIDADE DA PROPOSTA

() INICIAÇÃO CIENTÍFICA () EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

2) TÍTULO DA PROPOSTA EM MAIÚSCULO:**3) COORDENADOR(ES):**

(Indicar o nome do coordenador da proposta)

4) ALUNO VOLUNTÁRIO

(Indicar, caso houver, nome(s) dos alunos que participarão do projeto. É possível vincular mais que 1 aluno na proposta, caso haja justificativa plausível)

5) CURSO DE GRADUAÇÃO VINCULADO

(Indicar qual o curso de graduação do aluno voluntário. Em caso de projeto interdisciplinar que envolvam mais cursos, descrever quais estão vinculados à execução da proposta)

6) INTRODUÇÃO DO PROJETO:

(Destacar brevemente o contexto, problemática, principais conceitos e justificativa da proposta)

7) OBJETIVOS DO PROJETO:

(Destacar os principais objetivos que espera-se alcançar com o projeto proposto)

8) METODOLOGIA E FERRAMENTAS:

(Deve conter uma descrição breve, porém suficiente para possibilitar a compreensão dos métodos empregados e das ferramentas utilizadas para a execução da proposta. Descrever também as ferramentas e materiais utilizados para a realização do projeto - ações presenciais, ações online, criação de conteúdos, etc.)

9) RECURSOS NECESSÁRIOS:

(Descrever criteriosamente quais recursos serão necessários para a execução do projeto. Sejam eles materiais de uso contínuo, materiais de apoio, espaços físicos, recursos de investimento, sistemas virtuais, espaços físicos e equipamentos, entre outros)

10) RESULTADOS ESPERADOS:

(Descrever os resultados esperados com o desenvolvimento da projeto. Considerar o número de pessoas envolvidas, público esperado, conteúdos criados, entre outros.

11) BENEFÍCIOS ESPERADOS (PARA A INSTITUIÇÃO E ALUNOS):

(Descrever quais os benefícios esperados para a Faculdade UNIGUAÇU e discentes com a realização do projeto. Descrever se espera-se atender pessoas da comunidade, divulgar cursos e trabalhos da instituição, proporcionar cursos ou prestar assessorias, realização de eventos, produção de materiais de divulgação, parcerias sociotécnicas e comerciais, entre outros. Quantificar essas informações, quando couber.)

12) CRONOGRAMA DO PROJETO					
ITEM	ATIVIDADE	DATA DE INÍCIO (estimado)	DATA DE TÉRMINO (estimado)	LOCAL	INFORMAÇÕES E OBSERVAÇÕES
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					

Obs.: O modelo proposto de CRONOGRAMA pode ser alterado de acordo com a necessidade de cada projeto (adicionando ou removendo seções e informações)

13) ANEXOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES AO PROJETO

ANEXO II

RELATÓRIO PARCIAL PICEX – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIGUAÇU

1) MODALIDADE DA PROPOSTA

() INICIAÇÃO CIENTÍFICA () EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
--

2) TÍTULO DA PROPOSTA EM MAIÚSCULO:
--

3) COORDENADOR(ES):

(Indicar o nome do coordenador da proposta)

4) ALUNO VOLUNTÁRIO

(Indicar, caso houver, nome(s) dos alunos que participarão do projeto. É possível vincular mais que 1 aluno na proposta, caso haja justificativa plausível)

5) CURSO DE GRADUAÇÃO VINCULADO
--

(Indicar qual o curso de graduação do aluno voluntário. Em caso de projeto interdisciplinar que envolvam mais cursos, descrever quais estão vinculados à execução da proposta)
--

6) INTRODUÇÃO DO PROJETO:

(Destacar brevemente o contexto, problemática, principais conceitos e justificativa da proposta)
--

7) ATIVIDADES REALIZADAS ATÉ O MOMENTO:
--

(Descrever as atividades e adicionar fotos)

8) RESULTADOS PARCIAIS:

(Compilação de informações relevantes para a execução do projeto; Compilação de informações relevantes para a execução do projeto)
--

9) DIFICULDADES E DESAFIOS:

(Descrever)

10) PRÓXIMAS ETAPAS:

(Descrever)

ANEXO III

TÍTULO DO TRABALHO (MAIÚSCULO, NEGRITO, ARIAL 14pt)

Primeiro Autor¹; Segundo Autor²; Terceiro Autor³; Quarto Autor⁴; Quinto Autor⁵ (Limite de 8 autores por trabalho)

¹Afiliação institucional do primeiro autor; ²Afiliação institucional do segundo autor; ³Afiliação institucional do terceiro autor, etc., em nota de rodapé. *E-mail* do autor principal.

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Agrárias e Medicina Veterinária; Saúde e bem-estar humano; Educação Física e Ciências do Esporte; Engenharias e Arquitetura; Economia, Administração e Gestão; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Tecnologias e Inovação; Ensino e Metodologias Ativas; Direito, Interdisciplinaridade, Inovação (escolher)

MODALIDADE: Pesquisa Científica; Ação Extensionista, Inovação ou Relato de Experiência (escolher)

INTRODUÇÃO

Texto deve ser redigido em fonte ARIAL, 12pt, espaçamento 1,5 entre linhas e espaço de 1,25cm da margem esquerda na primeira linha de cada parágrafo. Alinhamento justificado e sem espaço entre parágrafos do mesmo estilo.

Espaço de 1 espaço entre parágrafos, e sem espaços entre título da seção e começo do texto da seção.

Trabalhos com no **mínimo** de 3 páginas e **máximo** de 20 páginas.

O texto da introdução deverá contemplar uma pequena revisão sobre a temática na qual o trabalho está inserido. Deverá ainda apresentar o contexto geral do trabalho e indicar de forma sucinta os principais objetivos a serem atendidos pelo trabalho.

Será recusado trabalhos que não contenham citações na introdução.

MODELO DE CITAÇÃO:

Para um autor (Moreira, 2023)

Para até três autores (Moreira; Alves, Pereira, 2024)

Para mais de três autores (Moreira et al., 2023)

METODOLOGIA

Indicar as metodologias utilizadas no trabalho para atingir os objetivos propostos.

Em caso de trabalhos na modalidade AÇÃO EXTENSIONISTA, INOVAÇÃO e RELATO DE EXPERIÊNCIAS, descrever os principais procedimentos e estratégias realizadas na ação ou na experiência.

O autor pode optar por descrever a metodologia na seção de Introdução, caso considere pertinente ou a metodologia não represente uma seção com detalhes experimentais, ferramentas analíticas, entre outros.

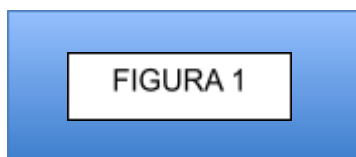
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa seção pode receber outros títulos, de acordo com a modalidade do trabalho e metodologia utilizada. O presente modelo é uma sugestão de estrutura para o texto, mas pode ser adaptado de acordo com as características de cada trabalho.

Apresentar os resultados obtidos no trabalho e sua discussão em relação ao conhecimento já disponível.

Nos resultados poderão ser apresentadas tabelas, gráficos e outras ilustrações que sejam essenciais à boa compreensão do texto.

FIGURA 1. Título da Figura 1 (Arial, 10pt, espaçamento simples e centralizado)



Fonte da Figura: Uniguaçu (2021) (Arial, 10pt, espaçamento simples e centralizado).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Indicar de forma objetiva as principais conclusões e considerações finais obtidas pelo trabalho.

AGRADECIMENTOS

Item não obrigatório, onde os autores poderão agradecer as instituições de financiamento e fomento, colaboradores, entre outras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências devem ser apresentadas de acordo com as normas a seguir.

Digitar a referência usando espaço simples entre as linhas e 1 espaço simples para separar as referências entre si. Fonte ARIAL, tamanho 11pt. Referências alinhadas à esquerda de acordo com a norma ABNT mais recente. Exemplos abaixo:

Livros e folhetos:

HARBORNE, J.B. Introduction to ecological biochemistry. 3.ed. London: Academic Press, 1988. 382 p.

Artigos publicados em Revista Científica:

LATORRACA, J.V.F.; ALBUQUERQUE, C.E.C. Efeito do rápido crescimento sobre as propriedades da madeira. Floresta e Ambiente, Seropédica, V.7, n.1, p.279-291, 2000. Disponível em: <http://www.ifrrj.br/institutos/if/revista/pdf/p279.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

Monografias, Dissertações e Teses:

ROQUE, R.M. Manejo de *Virola surinamensis* no estuário amazônico. 1998. 75f. Monografia (Especialização em Ciências Ambientais) – Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica.

PAIVA, S. R. Aspectos da biologia celular e molecular de espécies de Plumbaginaceae. 1999. 120f. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BRITO, E. O. Produção de chapas de partículas de madeira a partir de maravalhas de *Pinus elliottii* Engelm. Var. *elliottii* plantado no sul do Brasil. 1995. 120 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Congressos, Conferências, Encontros e outros eventos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORESTAS TROPICAIS, 1., 1985, Belém. Anais... Belém: Livros Técnicos, 1985. 320 p.

Normas Técnicas:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

Patente:

NOGUEIRA, M.M. Branqueamento de celulose kraft através de oxigênio. BR. n. MT023467, 31 maio 1978.

CASA ERLAN LTDA (Seropédica – RJ). Marcos Antônio da Silva. Embalagens especiais. BR n. DT456345, 12 out. 1990.

Referências legislativas:

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Portaria n. 187, de 16 de setembro de 1998.

Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 set. 1998. Seção 2, p. 8301-8302.

Citação de citação:

DIX, B.; MARUTZKY, R. Untersuchungen zur Gewinnung von Polyphenolen aus Nadelholzrinden. Holz als Roh- und Werkstoff, München, v. 41, p. 45-50, 1983 apud DIX, B.; OKUM, J.; ROFFAEL, E. Tannine als Bindemittel in Holzwerkstoffen. Teil 1. Eigenschaften tanninhaltiger Fichtenrindenextrakte. Holz- Zentralblatt, Stuttgart, v. 125, p. 385, 1999.

Capítulos de livros:

KUITERS, A.T.; van BECKHOVEN, K.; ERNST, W.H.O. Chemical influences of tree litters on herbaceous vegetation. In: FANTA, J. (Ed.) Forest dynamics research in Western and Central Europe. Wageningen: Pudoc, 1986. p. 140-170.

Trabalhos apresentados em Congresso:

FERNANDES, F.S.; FERREIRA, M.C. STAPE, J.L. Sistemas alternativos de produção de mudas de *Eucalyptus*. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 5., 1986, Olinda. Anais... São Paulo: Soc. Bras. de Silvicultura, 1986. p. 73.

SILVA, E.A.; LARA, F.M. Influência de genótipos de *Solanum spp* na predação de *Myzus persicae* por *Cycloneda sanguinea*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 7., 1998, Rio de Janeiro. Resumos dos trabalhos apresentados... Rio de Janeiro: Editora Nova, 1998. p. 23.

BARNETT, J.P. Relating seedling morphology and physiology of container-grown southern pines to field success. In: CONVENTION OF THE SOCIETY OF AMERICAN FORESTERS, 1983, New Orleans. Proceedings... New Orleans: USDA, 1983. p. 405-409.

Artigo de Jornal:

NUNES, E. Madeiras alternativas da Amazônia. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p. 14, 20 ago. 2000.

Traduções:

WILLEITNER, H. Proteção Florestal. Tradução de Marcos Peixoto. São Paulo: Nova, 1985. 360 p. Original em inglês.

Trabalhos aceitos para publicação:

ALMEIDA, M.V. Qualidade da madeira de *E. urophylla* da região de Seropédica – RJ. Floresta e Ambiente, Seropédica, 2001. No prelo.

SANTANA, R. Effect of the fost growth on the wood. Floresta e Ambiente, Seropédica, 2001. In press.

Documentos eletrônicos:

BELLATO, M.A.; FONTANA, D.C. El niño e a agricultura da região Sul do Brasil.

Disponível em: http://www.cntp.embrapa.br/agromet/el_nino2. Acesso em: 6 abr. 2001.

Documentos CD – Rom:

PALMA, H.A.L.; BALLARIM, A. W. Demarcação e densidade da madeira juvenil e adulta de *Pinus taeda* L. In: ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURA DE MADEIRAS , EB 117.01, 2002, Uberlândia. Anais. Universidade Federal de Uberlândia, 1 CD – Rom.